Tribuna Metalúrgica

SINDICATO DOS METALÚRGICOS

EDIÇÃO 4938 | QUINTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2022 | SMABC.ORG.BR | 11 97407-3791

FOTO: ADONIS GUERRA

FUTURO DA INDÚSTRIA NO ABC

SEMINÁRIO REUNIU SINDICATOS, PODER PÚBLICO, EMPRESÁRIOS E UNIVERSIDADES PARA ESTABELECER O COMPROMISSO DE RECUPERAR A INDÚSTRIA NA REGIÃO

PÁGINA 3

NOTAS E RECADOS

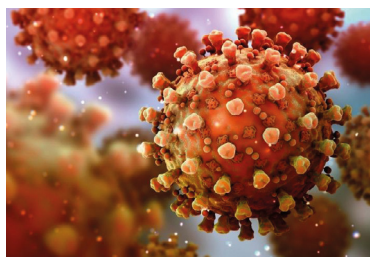
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Trabalhadores em apps – 1

No 1º encontro nacional híbrido, presencial na CUT-RS e online, os trabalhadores em aplicativos buscaram nacionalizar a luta e unificar a pauta.

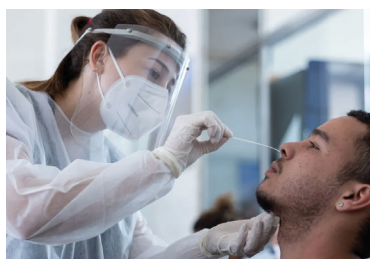
Trabalhadores em apps – 2

Entre as principais demandas estão aumento da segurança, reajuste nos valores das corridas e proteção social aos trabalhadores.



Aumento de casos

O Brasil registrou aumento de casos de Covid-19, +33%, e de mortes, +27% em 30 dias. A média móvel semanal ficou em 19.128 casos e 118 óbitos (Conass).



Transmissão acelerada

A taxa de transmissão da Covid-19 está em 1,22 no país, a cada 100 pessoas infectadas transmitem a doença para outras 122 (InfoTracker USP/Unesp).

Tribuna Metalúrgica

Sede
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – **Tel:** 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – **Tel:** 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – **Tel:** 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

/SMABC SINDMETALABC @SMABC

CUT-SP LANÇA CANAL DE DENÚNCIAS CONTRA O RACISMO NO LOCAL DE TRABALHO

O canal denúncias contra o racismo no local de trabalho foi lançado pela CUT-SP na sexta-feira, 13, em São Paulo. O objetivo é receber denúncias de casos de racismo dentro do ambiente de trabalho e fazer atendimento jurídico gratuito. O canal é uma parceria entre a CUT-SP e a Cascone Advogados.

Durante a atividade também foi lançada a 1ª edição do Guia Antirracista, que apresenta quais são os direitos de quem passou por situação de racismo em seu local de trabalho e como buscar justiça para esses casos.

O presidente da CUT-SP, Douglas Izzo, destacou que é preciso repensar os valores culturais discriminatórios na sociedade. "Enquanto houver racismo, temos que continuar lutando, pois não podemos admitir a discriminação. Todos temos que lutar, independente da raça. Temos que ter uma sociedade onde todos tenham as mesmas oportunidades", disse.

A secretária de Combate ao Racismo da CUT-SP, Rosana Aparecida da Silva, ressaltou a importância das parcerias realizadas até o nascimento do canal de denúncias.

"Além de discutir o tema com os sindicatos e a sociedade como um todo, a CUT promove ações efetivas de combate ao racismo. A criação de um canal de denúncias é fundamental num país racista como o Brasil, nesses 134 anos de uma abolição inacabada", afirmou.

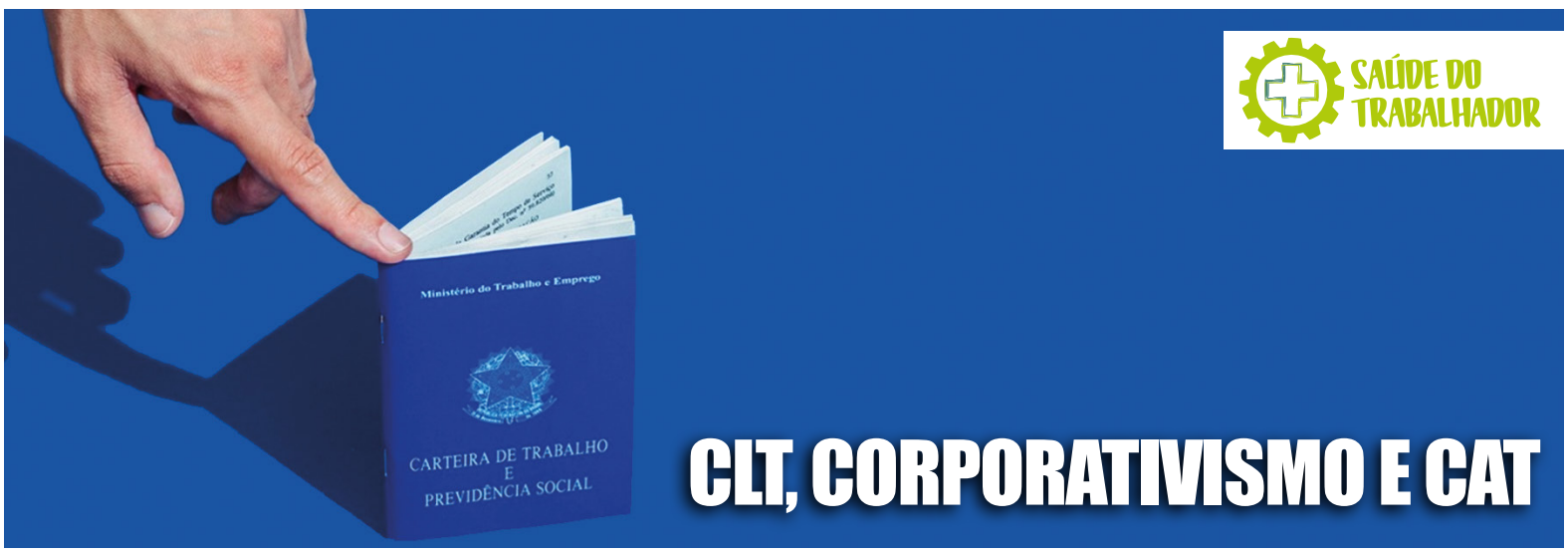
Com informações da CUT-SP.

Canal de Denúncia

Para requerer a assessoria jurídica, as pessoas vítimas de racismo podem entrar em contato com a Secretaria de Combate ao Racismo da CUT-SP por meio do WhatsApp (11) 94059-0237 ou pelo e-mail bastaderacismo@cutsp.org.br.

DOE SANGUE

Para Sebastião Monteiro Diogenes, pai do companheiro Grande, da assessoria de base de São Bernardo do Sindicato. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Paraíso, Santo André. De segunda-feira a sábado, das 7h30 às 15h, exceto feriado. Tel.: (11) 2829-5144 / (11) 2829-5162. Estacionamento gratuito durante a doação.



Paulo Guedes, em seu discurso de posse, disse ser a CLT fascista, baseada na Carta del Lavoro. Esta foi uma carta de princípios (nem era lei) feita na Itália em 1927 (período entre guerras) e pretendia trazer sob a tutela do Estado aspectos básicos das organizações do trabalho. Tinha menos de 20 tópicos quando foi apresentada.

Em 1943 o ditador Getúlio Vargas apresentou a CLT, que contemplava partes desta carta, mas também vários avanços, como o salário mínimo, a jornada de trabalho de oito horas, o repouso semanal, as férias anuais remuneradas e a indenização por dispensa sem justa causa. Quando promulgada, a CLT tinha 921 artigos.

A maioria dos direitos nela elencados já estava incorporada à legislação nacional por decretos presidenciais, por leis estabelecidas no Congresso ou pela Constituinte de 1934. Estes benefícios eram conquistas adquiridas após anos de lutas sindicais ligadas aos movimentos como o anarquismo, o comunismo e demandas populares.

O momento em que Vargas se aproxima de Mussolini é quando se trata dos sindicatos e do combate das articulações socialistas. Ambos queriam impedir a autonomia de luta destas unidades de organização dos trabalhadores e a reduzir os movimentos populares, usando o Estado.

Na lógica deles, a sociedade é como um corpo, onde a cabeça manda e as outras partes (braços, dedos) devem trabalhar de acordo com seus lugares. Dedos que não obedecem à cabeça devem ser eliminados. Para isso, os trabalhadores (dedos) devem estar articulados diretamente com o Estado (cabeça). A essa lógica se dá o nome de corporativismo. Continuamos na semana que vem.

FOTOS: ADONIS GUERRA

SINDICATO DEBATE COM PODER PÚBLICO, EMPRESÁRIOS E UNIVERSIDADES O FUTURO DA INDÚSTRIA NO ABC

Seminário tem por objetivo estabelecer compromisso envolvendo todos os atores para recuperar a indústria na região

O seminário 'Futuro da Indústria no ABC' organizado pela Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC reuniu ontem, no auditório da USCS, gestores públicos da região, sindicatos, universidades, empresários e representantes de entidades para debater os caminhos para o real desenvolvimento da indústria. A secretária de Desenvolvimento Econômico do estado de São Paulo, Zeina Latif, representou o governo paulista.

"É preciso encarar de frente os problemas e não perder mais tempo para recuperar a indústria da região"

O diretor executivo do Sindicato e presidente da Agência de Desenvolvimento, Aroaldo Oliveira da Silva, destacou que o encontro tem por objetivo estabelecer um compromisso envolvendo todos os atores para recuperar a indústria e em seguida envolver outros segmentos como comércio e serviços.

"Todos sabemos que a indústria nacional vive um momento de desmonte. São Paulo sente mais que o Brasil, e o ABC sente mais que todo mundo porque somos mais industrializados. Queremos pactuar com todos os atores regionais e com o governo do Estado os próximos passos. É preciso encarar de frente os problemas e não perder mais tempo para recuperar a indústria da região".

"O resultado do encontro é a construção de um Fórum da Indústria do ABC com participação dos trabalhadores, indústrias, prefeituras, universidades, além do Consórcio, Agência, Sebrae e governo do Estado para elaborar um pacto regional para o futuro do desenvolvimento econômico da região", concluiu.

Desenvolvimento responsável

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, reforçou que, mais do que discutir políticas para a indústria, é necessário discutir a economia como um todo e apresentar caminhos. "A indústria não é vista hoje em dia como uma questão estratégica para os governantes que estão aí, basta ver os números. A indústria de transformação que já representou por volta de 1/3 do PIB do país, hoje não representa 10%".

"Mais do que discutir a indústria e a economia, temos que mostrar caminhos. E o ABC tem histórico de mostrar caminhos. Queremos o crescimento da indústria de forma responsável com o meio ambiente, queremos debater empregos, tecnologia, várias frentes para sair da situação que estamos. Precisamos de políticas que tragam investimentos, por isso é fundamental a presença de todos os atores no debate".

O futuro já chegou

Na parte da manhã, o presidente da Ciesp (Centro da Indústria do Estado de São Paulo), Rafael Cervone, apresentou a palestra 'Macrotendências da indústria, o quadro da indústria hoje e as perspectivas do Brasil e do mundo'. O dirigente apresentou tendências no setor industrial até 2040, falou sobre as inovações tecnológicas que já estão em uso nos ramos têxtil, químico, farmacêutico, energético, automobilístico, entre outros. Além de apresentar novidades relacionadas à cibersegurança, medicina, energia e agricultura.

A palestra chamou a atenção dos trabalhadores que questionaram sobre a diminuição de postos de trabalho e o fato das inovações serem acessíveis a uma parcela muito pequena da população.

"Queremos o crescimento da indústria de forma responsável com o meio ambiente, queremos debater empregos, tecnologia, várias frentes para sair da situação que estamos"

Na parte da tarde, empresários e professores apresentaram números, levantamentos, problemas e possíveis oportunidades relacionadas à demanda, logística, linhas de crédito, infraestrutura, meios de divulgação, aproximação das universidades com o mercado e necessidade de desenvolvimento inclusivo e sustentável.

DIAGNÓSTICO DE 2007 A 2019

Indústria no ABC

Sofreu redução de **37%**

Indústria de transformação

A indústria de transformação, que representava **13%** da indústria no estado de São Paulo caiu para **8,4%**

Indústria automotiva

Só a indústria automotiva teve queda de **51%** no mesmo período

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: PAULO PINTO

- O São Paulo deve poupar jogadores hoje pela Copa Sul-Americana de olho no clássico contra o Corinthians no domingo.

- O meia Rodrigo Nestor, que desfalcou o Tricolor por duas partidas por virose, voltou aos treinos e estará à disposição para hoje.

- O São Paulo deixará para o 2º semestre a análise da renovação de veteranos com acordos até dezembro: Eder, Miranda, Reinaldo e Rafinha.

- Com mais vídeos de atos racistas de torcedores do Boca Juniors, o Corinthians informou que fará reclamação formal à Conmebol.

SUL-AMERICANA

Hoje - 21h30

SPFC x

São Paulo x Jorge Wilstermann
Morumbi

FOTOS: ANDRIS BOVO

TRABALHADORES NA TTB APROVAM ACORDO DE PLR VÁLIDO POR DOIS ANOS

Os trabalhadores na TTB, em Diadema, aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) em assembleia na tarde de ontem. O acordo será válido por dois anos, sendo que no valor de 2023 já está garantido o percentual de reajuste da Campanha Salarial deste ano.

O coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos, destacou a importância do acordo. "A classe trabalhadora sofre ataques cada vez maiores desse desgoverno, com nossos direitos sendo caçados. Um acordo de dois anos como esse dá aos trabalhadores a tranquilidade para discutir outras demandas, como a Campanha Salarial, além de mostrar a nossa capacidade de resistência. Apenas com muita luta e organização no local de trabalho é possível conquistar acordos, como esse, e passar pelo fim desse período sombrio", afirmou.

O coordenador do CSE na TTB, Vagner Gomes Mendes, o Vagnão, falou sobre as dificuldades e do empenho para chegar a uma proposta que contemplasse os trabalhadores. A primeira parcela será paga em agosto e a segunda, em março.

"A conjuntura no ano passado foi difícil e este ano, com muito esforço de toda a comissão, chegamos a uma proposta na mesa de negociação que pudéssemos levar para a apreciação dos trabalhadores em assembleia. A unidade de todos e todas foi fundamental para essa conquista", destacou.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA BOMBAS GRUNDFOS DO BRASIL LTDA.

"O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa BOMBAS GRUNDFOS DO BRASIL LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 02.599.337/0001-92, com endereço na Avenida Humberto Alencar Castelo Branco, 630, Bairro Assunção, São Bernardo do Campo, CEP: 09850-300, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 20 (vinte) do mês de maio de 2022 (sexta-feira), às 15 horas. A assembleia, que será presencial e ocorrerá nas dependências da empresa, observará medidas de prevenção à COVID-19, como distanciamento social de no mínimo 1,5 metros entre os participantes e uso de máscaras pelos mesmos. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; c) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – São Paulo, 18 de maio de 2022. Moisés Selerges Junior. Presidente"